

# **IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO RURAL**

## **IRLANDA:**

A Irlanda era, nos anos 60, um dos países mais pobres da Europa. Para entrar na CEE, decidiu fazer um Programa de Modernização Agrícola. Este programa previa:

- a) disponibilidade local de insumos;
- b) disponibilidade de crédito;
- c) assistência em comercialização; e
- d) serviços de extensão rural.

Após 12 anos, uma avaliação registrou os seguintes aumentos no negócio dos produtores:

- ✓ Os não participantes no programa tiveram um decréscimo de 17%;
- ✓ Os que optaram por utilizar apenas os três primeiros benefícios tiveram um aumento de 19%;
- ✓ Os que optaram por estes mesmos benefícios, e foram assistidos pela extensão rural tiveram um aumento de 56%

## **ESTADOS UNIDOS:**

Pesquisa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, abrangendo o período de 1929 a 1972 demonstrou que pesquisa e extensão foram responsáveis por 80% dos ganhos de eficiência e crescimento da agricultura americana.

# **MOTIVADORES DE MUDANÇAS**

## **NA EXTENSÃO RURAL**

- Abertura Comercial e Formação de Blocos Econômicos
- Campanha Nacional de Valorização da Agricultura no Município
- Municipalização da Agricultura:
  - Plano Municipal de Desenvolvimento Rural
  - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
  - Secretarias Municipais de Agricultura
  - Fundos Municipais
  - Orçamentos Municipais Específicos
- Demanda dos Produtores Familiares - GRITO DA TERRA
- Programa Nacional de Valorização da Agricultura Familiar (PRONAF)
- Seminário Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
- 26 Seminários Estaduais
- Workshop Nacional (Proposta)

## **SISTEMA BRASILEIRO DE ASSISTÊNCIA**

### **TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL**

- 27 Entidades Estaduais:
  - 15 Empresas Públicas de Direito Privado
  - 5 Autarquias Estaduais
  - 3 Empresas Públicas por Ações
  - 2 Sociedades Cívis de Direito Privado

– 2 Administração Direta dos Estados

- 19,5 mil Empregados
- 12,5 mil Técnicos
- 260 Escritórios Regionais
- 4.240 Escritórios Locais
- 4.500 Municípios Atendidos
- 37 mil Comunidades Assistidas
- 1,3 milhão de Produtores Assistidos

## **O NOVO EXTENSIONISTA**

- Conhecimentos:
  - Base de Ciências Agrárias ou Sociais
  - Conhecer a Realidade Rural
  - Capacidade de Intervir na Realidade
  - Capacidade de Integrar os Conhecimento Acima
- Empatia com seus Clientes
- Trabalhar Segundo os Princípios de Qualidade Total nos Serviços Públicos
- Domina Avanços Recentes em Informática e Comunicação, Inclusive a Distância

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO  
Departamento de Fiscalização e Fomento da Produção Vegetal - SAR  
**FAO - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A AGRICULTURA E  
ALIMENTAÇÃO**

PROJETO "CAPACITAÇÃO PARTICIPATIVA DE  
AGRICULTORES BRASILEIROS DE ALGODÃO"

PROJETO FAO TCP/BRA/8924

# **A NOVA EXTENSÃO RURAL NO BRASIL**

1. PÚBLICO: Agricultura Familiar
2. OBJETIVOS: Renda, Emprego, Ambiente
3. MISSÃO: Desenvolvimento Rural
4. NATUREZA: Pública
5. GESTÃO: Gestão Social, com foco na demanda identificada
6. ORÇAMENTO: Federal, Estadual, Municipal, Próprio
7. METODOLOGIA: Grupal, Interativa, Profissionalização
8. FUNÇÕES LOCAIS:
  - Atender Diretamente ao seu Público
  - Orientar e Assessorar o Planejamento Local
  - Organização Local e de Comunidades
  - Referência Local em Conhecimentos
  - Valorização da Agricultura e do Meio Rural
  - Apoio à Implementação de Políticas Públicas

# **PROJETO "CAPACITAÇÃO PARTICIPATIVA DE AGRICULTORES BRASILEIROS DE ALGODÃO"**

- ORIGEM
- ALGODÃO COMO PROBLEMA ECONÔMICO
- ALGODÃO COMO PROBLEMA SOCIAL
- A DIVERSIDADE DO DESAFIO (REGIÕES)
- AS LIÇÕES DO PASSADO
- OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:
  - NO MUNICÍPIO:
    - RENDA
    - EMPREGO
    - AMBIENTE
  - NO CONTEXTO MAIOR:
    - TESTE E DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODOS PARTICIPATIVOS DE CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES E DE TÉCNICAS AGRONÔMICAS APLICÁVEIS À REGIÃO SEMI-ÁRIDA NORDESTINA

## **DESAFIOS PRODUTIVOS**

- IDENTIFICAR VARIEDADES INDICADAS A CADA SITUAÇÃO
- DISPONIBILIZAR SEMENTES DE BOA QUALIDADE EM BASES PERMANENTES
- MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E DOENÇAS:
  - ERRADICAR CULTIVOS ANTIGOS
  - PLANTAR NA MESMA ÉPOCA
  - CATAÇÃO DE BOTÕES FLORAIS
  - PULVERIZAÇÃO DE BORDADURA
  - AMOSTRAGEM SISTEMÁTICA DE DANOS
  - QUEIMA DE RESTOS CULTURAIS
- COLHEITA UNIFORME (QUALIDADE DO PRODUTO)
- VENDA DE COMUM (PREÇOS E MARGENS)
- TÉCNICAS CONSERVACIONISTAS E AGRONÔMICAS BÁSICAS

## CONDICIONANTES PARA O SUCESSO

- PROFISSIONALIZAR O PRODUTOR
- ALCANÇAR UMA MASSA CRÍTICA MÍNIMA EM CADA COMUNIDADE
- DESENVOLVER E APLICAR NOVOS CONHECIMENTOS TÉCNICOS E METODOLÓGICOS
- IDENTIFICAR E DESENVOLVER NOVAS ALTERNATIVAS ECONÔMICAS PARA AS COMUNIDADES
- UTILIZAR PRÁTICAS DE CONVIVÊNCIA COM A SECA



# **METODOLOGIA DO PROJETO**

"METODOLOGIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA PARA A INOVAÇÃO INDUZIDA EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO"

ELEMENTO-BASE:

**"UNIDADES DE TESTE E DEMONSTRAÇÃO"**

**= UTD =**

AS UTD SÃO BASES FÍSICAS, INSTALADAS DE COMUM ACORDO COM AS COMUNIDADES EM PROPRIEDADES DOS PRODUTORES, PARA DAR APOIO AOS PROCESSOS DE:

- a) PESQUISA PARTICIPATIVA
- b) DEMONSTRAÇÕES DE MÉTODOS E RESULTADOS
- c) PROFISSIONALIZAÇÃO DO PRODUTOR
- d) CONVERGÊNCIA DA AÇÃO COMUNITÁRIA
- e) PRODUÇÃO DE SEMENTES MELHORADAS

# Unidade de teste e demonstração- UTD (Base educativa Comunitário)

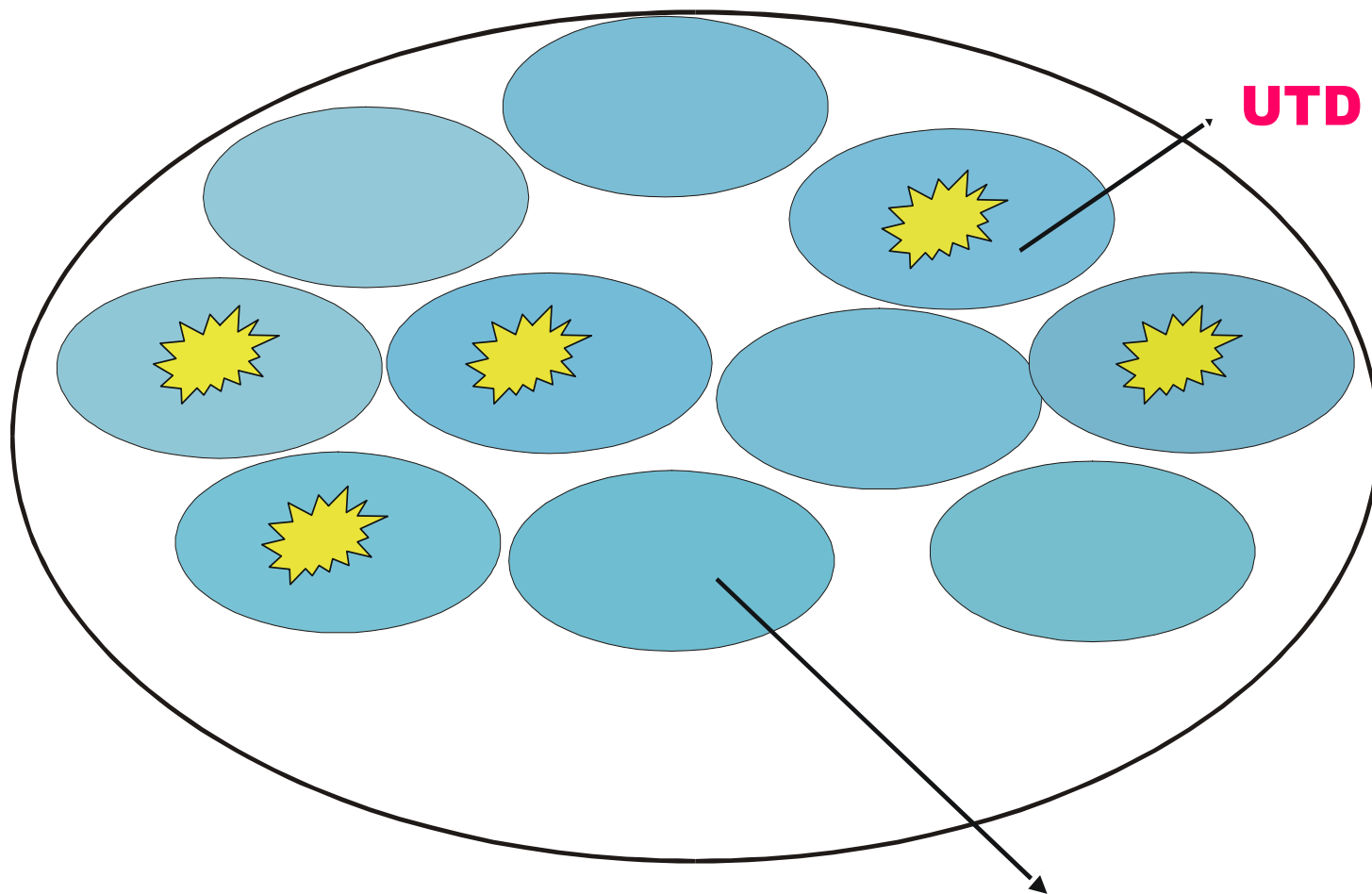
|                                  |                              |
|----------------------------------|------------------------------|
| Não Abubado<br>7MH<br>ÁREA 0,5HA | ADUBADO<br>7MH<br>ÁREA 0,5HA |
|----------------------------------|------------------------------|

|           |           |
|-----------|-----------|
| SORGO 30M | SORGO 30M |
|-----------|-----------|

|                             |                                 |
|-----------------------------|---------------------------------|
| ADUBADO<br>7H<br>ÁREA 0,5HA | Não Abubado<br>7H<br>ÁREA 0,5HA |
|-----------------------------|---------------------------------|

**Localização das UTD**

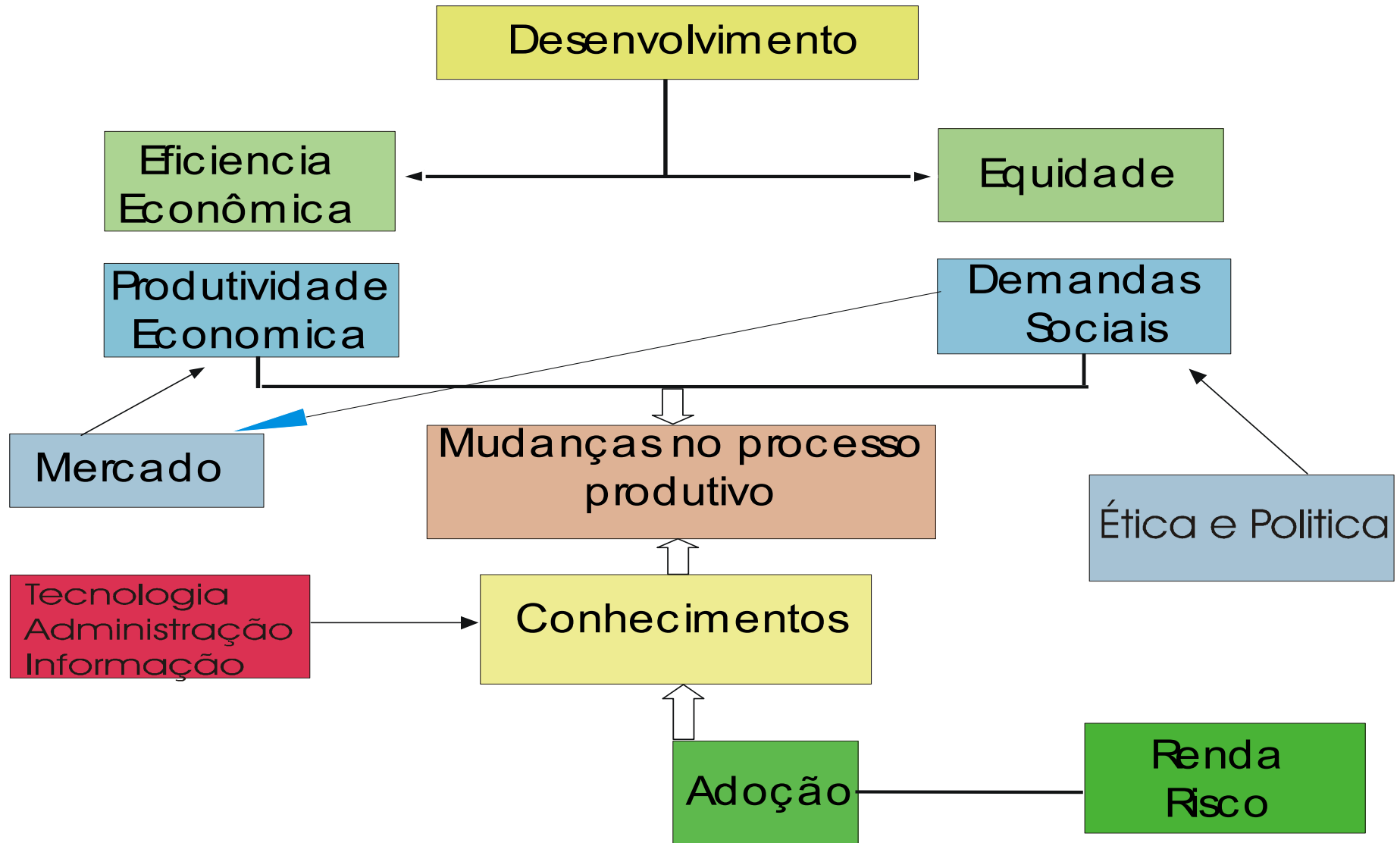
**Município**



**UTD**

**Comunidades**

# A Dinâmica do desenvolvimento



Distribuição de UTD's e Sementes

Obs.: UTD = 2 ha

| Estado/Municípios/Comunidade | UTD |       | Cultivares   |            | Sementes Necessárias (Kg) |            |             |           |          |
|------------------------------|-----|-------|--------------|------------|---------------------------|------------|-------------|-----------|----------|
|                              | Nº  | Prod. | Demonstração | Comparação | 7 H                       | 7MH        | Precoce     | Sorgo     | Gergelim |
| . Serra Talhada              | 6   | 180   |              |            |                           |            |             |           |          |
| (1)(2)(3)                    | 3   | 90    | 7MH          | 7H         | 15                        | 960        | ---         | ---       | 9        |
| (4)(5)(6)                    | 3   | 90    | 7MH          | Precoce 2  | ---                       | 960        | 15          | 60        | ---      |
| <b>Enviada</b>               |     |       |              |            | <b>75</b>                 | <b>750</b> | <b>25</b>   | <b>60</b> | <b>9</b> |
| . Cumaru                     | 4   | 120   |              |            |                           |            |             |           |          |
| (1)                          | 1   | 30    | 7H           | Precoce 2  | 480                       | ---        | 15          | ---       | 3        |
| (2)                          | 1   | 30    | Precoce 2    | 7H         | 15                        | ---        | 480         | 20        | ---      |
| (3)                          | 1   | 30    | Precoce 2    | 7HM        | ---                       | 15         | 480         | 20        | ---      |
| (4)                          | 1   | 30    | Precoce 2    | 7H         | 15                        | ---        | 480         | 20        | ---      |
| <b>Enviada</b>               |     |       |              |            | <b>500</b>                | <b>25</b>  | <b>1450</b> | <b>60</b> | <b>3</b> |
| Total - PE                   | 10  | 300   |              |            | 510                       | 1935       | 1470        | 120       | 12       |

**PLANO DE TRABALHO DO MUNICÍPIO; Serra Talhada - PE.**

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (ano 1)**

| Atividade  | 2.000           |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |   |   |   |   | Responsável | Indicador | Custo Aprox. |   |                                       |    |   |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|---|---|---|---|-------------|-----------|--------------|---|---------------------------------------|----|---|
|  | Fevereiro       |                 |                 |                 | Março           |                 |                 |                 | Abril           |                 |                 |                 | M | J | J | A |             |           |              | S | O                                     | N  | D |
|  | 1 <sup>as</sup> | 2 <sup>as</sup> | 3 <sup>as</sup> | 4 <sup>as</sup> | 1 <sup>as</sup> | 2 <sup>as</sup> | 3 <sup>as</sup> | 4 <sup>as</sup> | 1 <sup>as</sup> | 2 <sup>as</sup> | 3 <sup>as</sup> | 4 <sup>as</sup> |   |   |   |   |             |           |              |   |                                       |    |   |
| Apresentar o Projeto ao SDRRA e definir prioridades  | X               |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |   |   |   |   |             |           |              |   | Prefeito do Município/<br>Coordenador | 1  |   |
| Apresentação do Projeto a Prefeitura e entidades locais - Bancos, Sindicatos, Empresas, Associações            |                 | X               |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |   |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local/<br>Coordenador          | 1  |   |
| Seleção das comunidades dentro dos núcleos comunitários com seleção de produtores quem participarão do Projeto |                 | X               |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |   |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local/<br>Coordenador          | 6  |   |
| Aquisição e distribuição de insumos e equipamentos   | X               | X               |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |   |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local/<br>Coordenador          | 1  |   |
| Capacitação dos ADR's  |                 | X               |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |   |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local                          | 1  |   |
| Implantação das UTD's com registro em vídeo, fotografias em todas as suas etapas                               |                 | X               | X               | X               |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |   |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local                          | 6  |   |
| Preparo do solo (aração, gradagem, sistematização)   |                 | X               | X               |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |   |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local                          | 6  |   |
| Plantio  |                 |                 | X               | X               |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |   |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local/ Produtor                | 6  |   |
| Desbaste   |                 |                 |                 |                 | X               | X               | X               |                 |                 |                 |                 |                 |   |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local/ Produtor                | 6  |   |
| Capinas  |                 |                 |                 |                 | X               | X               | X               |                 |                 |                 |                 | X               |   |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local/ Produtor                | 12 |   |
| Aducação de cobertura  |                 |                 |                 |                 | X               | X               | X               |                 |                 |                 |                 | X               |   |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local/ Produtor                | 12 |   |
| Amostragem de pragas   |                 |                 | X               | X               | X               | X               | X               | X               | X               | X               | X               | X               |   |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local/ Produtor                | 10 |   |
| Catação dos botões florais   |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 | X               | X               | X               | X               | X               | X |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local/ Produtor                | 36 |   |
| Tratos Fitossanitários (conforme MIP)  |                 |                 |                 | X               | X               | X               | X               | X               | X               | X               | X               | X               | X |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local/ Produtor                | 60 |   |
| Dia de campo para apresentação de resultados a outras comunidades e municípios                                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |   |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local/<br>Coordenadoria        | 6  |   |
| Colheita   |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |   |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local/ Produtor                | 6  |   |
| Comercialização em grupo   |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |   |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local/ Produtor                | 1  |   |
| Relatório final  |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |   |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local                          | 1  |   |
| Cadastramento de novas comunidades para safra 2000 (novos produtores)  |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |   |   |   |   |             |           |              |   | Equipe Local                          |    |   |

## RESULTADOS ALCANÇADOS

- METAS FÍSICAS DE 2 ANOS SUPERADAS EM 6 MESES
- AUMENTO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA
- AUMENTO SUBSTANCIAL NA RENDA E EMPREGOS NAS FAMÍLIAS PARTICIPANTES DO PROJETO
- REDUÇÃO DRAMÁTICA NOS RISCOS PARA O PRODUTOR
- AUMENTO DA PROPENSÃO PARA O ASSOCIATIVISMO A PARTIR DAS COMUNIDADES
- AUMENTO DA CREDIBILIDADE DOS TÉCNICOS E DOS PARCEIROS NAS COMUNIDADES
- AUMENTO DO ENTUSIASMO E DEDICAÇÃO DOS TÉCNICOS AO TRABALHO
- AUMENTO DA CREDIBILIDADE INSTITUCIONAL JUNTO AOS GOVERNOS E AUTORIDADES, COM REFLEXOS POSITIVOS INCLUSIVE NAS DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
- REDUÇÃO SUBSTANCIAL DOS CUSTOS POR PRODUTOR ASSISTIDO
- MAIORES FACILIDADES DE CRÉDITO (GRUPAL) PARA OS PRODUTORES
- AMPLIADA A AUTONOMIA LOCAL NA TOMADA DE DECISÕES PRODUTIVAS
- REVERSÃO DAS EXPECTATIVAS QUANTO À REVITALIZAÇÃO DO AGRONEGÓCIO DO ALGODÃO
- ABERTURA DE NOVOS MERCADOS PARA A PRODUÇÃO
- ENGANJAMENTO DE SEGMENTOS URBANOS E AGROINDUSTRIAIS NO ESFORÇO CONJUNTO
- AMPLIAÇÃO DO APOIO POLÍTICO PARA A ATIVIDADE E AS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS
- ADOÇÃO DA METODOLOGIA EM OUTRAS ÁREAS E ATIVIDADES
- ADQUIRIDOS NOVOS CONHECIMENTOS E MAIOR EXPERIÊNCIA PARA APERFEIÇOAR E AMPLIAR O PROCESSO

## PERSPECTIVAS:

- PROGRAMA AMPLO DE REVITALIZAÇÃO DO AGRONEGÓCIO DO ALGODÃO NO NORDESTE
- SEDIMENTAÇÃO DA METODOLOGIA (OU DE SEUS PRINCÍPIOS E VARIANTES) COMO BASE PARA O TRABALHO DE EXTENSÃO RURAL
- RECICLAGEM E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO COM BASE EM PRINCÍPIOS CONCRETOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NO PROCESSO DE INOVAÇÃO PRODUTIVA
- REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

## CONSIDERAÇÕES E SUGESTÕES:

- NA ATUALIDADE E NO FUTURO PRÓXIMO, PODE-SE ESPERAR QUE O SUCESSO OU FRACASSO DE INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SEJA DETERMINADAS, CADA VEZ MAIS, PELOS CONHECIMENTOS EFETIVAMENTE INCORPORADOS AO PROCESSO PRODUTIVO
- A ADOÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS EXIGE UM PROCESSO CONTÍNUO E CUMULATIVO DE EDUCAÇÃO, DIFICILMENTE ALCANÇADO VIA ASSISTÊNCIA PONTUAL, ESPORÁDICA E REALIZADA FORA DO CONTEXTO NATURAL DOS PRODUTORES
- ESSES CONHECIMENTOS INCLUEM MAS NÃO ESTÃO LIMITADOS À TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO, MESMO QUANDO OS OBJETIVOS ESPERADOS SÃO ESTRITAMENTE ECONÔMICOS
- A AÇÃO GRUPAL REFORÇA O PODER EDUCATIVO DA ASSISTÊNCIA, POR PERMITIR A TROCA CONTÍNUA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE OS PRODUTORES E ENTRE ESTES, OS EXTENSIONISTAS E OUTROS AGENTES DE DESENVOLVIMENTO
- A CONTINUIDADE E A NATUREZA DO PROCESSO EDUCATIVO EXIGEM, ESPECIALMENTE NAS CONDIÇÕES DA AMAZÔNIA, INSTITUIÇÕES SÓLIDAS, ESTÁVEIS, ESPECIALIZADAS E DE NATUREZA PÚBLICA
- SERVIÇOS DE EXTENSÃO RURAL DE BOA QUALIDADE, PELA SUA NATUREZA EDUCATIVA, SÃO DEVER DE ESTADO E DIFICILMENTE PODERÃO SER DELEGADOS A OUTRAS INSTITUIÇÕES



- OS CUSTOS DESTES SERVIÇOS SÃO EXTREMAMENTE INFERIORES AOS SEUS BENEFÍCIOS, CASO CONTEM COM RECURSOS OPERACIONAIS SUFICIENTES, SEJAM BEM ADMINISTRADOS E ADOTEM MODELOS DE AÇÃO ADEQUADOS ÀS CARACTERÍSTICAS REGIONAIS E LOCAIS
- A METODOLOGIA DAS UTD É EXTREMAMENTE ADEQUADA À FILOSOFIA DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO VIA FOMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS ESPECIALMENTE SELECIONADAS PELAS VANTAGENS COMPETITIVAS POTENCIAIS QUE APRESENTAM PARA A REGIÃO
- O “CUSTO AMAZONIA” DA ASSISTENCIA PRESTADA AOS PRODUTORES PODE SER REDUZIDO ATRAVES DO USO DE MODERNAS TECNOLOGIAS DE INFORMATICA E COMUNICAÇÃO; EXISTEM LIMITES, NO ENTANTO, PARA ESTA REDUÇÃO UMA VEZ QUE ELAS NÃO SUBSTITUEM A PRESENÇA FISICA DE TECNICOS QUALIFICADOS NOS TRABALHOS DE CAMPO
- O “CUSTO AMAZÔNIA” NÃO DEVE SER UMA RESPONSABILIDADE APENAS DOS GOVERNOS E EMPREENDEDORES LOCAIS, MAS TAMBÉM DA SOCIEDADE BRASILEIRA, O QUE IMPLICA EM CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS

## DESENVOLVIMENTO

“AUMENTO SUSTENTADO DA QUALIDADE DE VIDA DE TODOS OS CIDADÃOS”

### QUALIDADE DE VIDA:

- RENDA
- EMPREGO
- SEGURANÇA
- HABITAÇÃO
- EDUCAÇÃO
- SAÚDE
- LAZER
- CIDADANIA
- ETC...

## CONTRASTES:

- CRESCIMENTO X DESENVOLVIMENTO
- DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA X DESENVOLVIMENTO RURAL

### EXEMPLOS DE MUDANÇAS POSSÍVEIS NOS SISTEMAS PRODUTIVOS

- EXPANSÃO DA ÁREA CULTIVADA
- INTRODUÇÃO DE NOVAS ESPÉCIES
- INTRODUÇÃO DE NOVAS ATIVIDADES ECONÔMICAS
- INTEGRAÇÃO HORIZONTAL DE ATIVIDADES
- INTEGRAÇÃO VERTICAL DE ATIVIDADES
- DIFERENCIAÇÃO DO PRODUTO (QUALIDADE)
- PRODUÇÃO PROGRAMADA DE ACORDO COM O MERCADO
- “RURALIZAÇÃO” DE ATIVIDADES URBANAS
- ADOÇÃO DE CULTIVOS DE MAIOR DENSIDADE ECONÔMICA
- APERFEIÇOAMENTO TECNOLÓGICO
- COMPRA E VENDA EM COMUM
- MUDANÇA DE MERCADOS E CANAIS DE COMERCIALIZAÇÃO
- MUDANÇA NA COMPOSIÇÃO DA PRODUÇÃO EM TERMOS DO TAMANHO DOS PRODUTORES E DE PRODUTOS

### **Adoção de Novos Conhecimento**

#### **Premissas Básicas**

**→ A agricultura é um negócio!**

**→ Os produtores são racionais!**

**→ Cada estabelecimento rural tem o seu próprio sistema de produção**

**→ Nova tecnologia implica em investimentos e riscos para o produtor**

## PROCESSO DE ADOÇÃO

### FATORES SUBSTANTIVOS:

---RENDA

---RISCO

### FATORES PROCESSUAIS (GALJART):

---SABER

---PODER

---QUERER